



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Efeitos transgeracionais da exposição de <i>Aphidius platensis</i> (Hymenoptera: braconidae) na reprodução partenogenética de <i>Schizaphis graminum</i> (Hemiptera: Aphididae)
Autor	LARISSA SOUZA DE ASSIS
Orientador	JOSUE SANT ANA

O parasitoide *Aphidius platensis* é um importante agente controlador do afídeo *Schizaphis graminum*. Algumas espécies de pulgões podem aumentar a fecundidade em resposta aos riscos de mortalidade por inimigos naturais. Contudo, não se sabe se este tipo de investimento na reprodução ocorre entre parasitoides e pulgões dos cereais. Desta forma, o experimento objetivou avaliar os efeitos transgeracionais da exposição sucessiva de *S. graminum* ao *Aphidius platensis*, analisando-se a taxa de parasitismo e o desenvolvimento populacional dos afídeos. Inicialmente um pulgão e um parasitoide foram acondicionados em uma planta de trigo em afilhamento, disposta em uma gaiola de acetato (8 cm Ø x 45 cm) mantida em sala climatizada, caracterizando a F1. Após nove dias um pulgão adulto foi selecionado de cada gaiola para a obtenção da geração seguinte (F2), passando novamente pelo processo de exposição ao parasitoide, sucessivamente, até a obtenção da F4. O restante da população de cada repetição/geração foi armazenado em frascos com álcool 70% para posterior contagem e classificação manual. O mesmo procedimento foi realizado em gaiolas sem o parasitoide (controle). Repetições com ausência de múmias nos bioensaios com parasitoide foram descartadas. Foi calculada a porcentagem de pulgões que mumificaram a partir da geração F2. Realizou-se 30 repetições para cada geração tanto nos tratamentos com (TCP), como sem parasitoides (TSP). Ao longo das gerações no TCP ocorreu um aumento de mais de 40% de descendentes produzidos entre a F1 e a F4 ($P < 0,001$) em relação ao TSP, porém os tratamentos F1, F2 e F3 não diferiram estatisticamente ($P > 0,05$). Ocorreu também diminuição de 60% no parasitismo ($P < 0,001$). Conclui-se que a exposição multigeracional de *S. graminum* a *A. platensis* diminui a eficiência do parasitismo e aumenta o número de descendentes do afídeo, indicando ser este um mecanismo de defesa de *S. graminum*.